

Afonso Zeca "Alípio De Freitas"

Visit "[Alípio De Freitas](#)" on MotoLyrics.com

BaãfÂa de Guanabara
Santa Cruz na fortaleza
EstãfÂi preso AlãfÂpio de Freitas
Homem de grande firmeza
Em Maio de mil setenta
Numa casa clandestina
Com companheira e a filha
Caiu nas garras da CIA
Diz AlãfÂpio ãfÂ nossa gente:
"Quero que saibam aãfÂ
Que no Brasil jãfÂi morreram
Na tortura mais de mil
Ao lado dos explorados
No combate ãfÂ opressãfÂo
NãfÂo me importa que me matem
Outros amigos virãfÂo"
LãfÂi no sertãfÂo nordestino
Terra de tanta pobreza
Com Francisco JuliãfÂo
Forma as ligas camponesas
Na prisãfÂo de Tiradentes
Depois da greve da fome
Em mais de cinco masmorras
NãfÂo hãfÂi tortura que o dome
Fascistas da mesma igualha
(Ao tempo Carlos Lacerda)
Sabei que o povo nãfÂo falha
Seja aqui ou outra terra
Em Santa Cruz hãfÂi um monstro
(SãfÂ³ nãfÂo vãfÂª quem nãfÂo tem vista
Deu sete voltas ãfÂ terra
Chamaram-lhe imperialista
BaãfÂa da Guanabara
Santa Cruz na fortaleza
EstãfÂi preso AlãfÂpio de Freitas
Homem de grande firmeza

Visit [Afonso Zeca](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.